

Memória de Reunião da 5ª reunião do GT Infraestrutura Verde.

Data : 16 de setembro de 2025

Horário: das 9:15h às 10:50h

Presentes:

Daiane (convidada, Prefeitura de Belford Roxo), Leandro Travassos (coordenador, Associação Ecocidade), Gustavo Giehl (convidado, SEMADETUR – PMNI); Frederico (convidado, SEMADETUR – PMNI), Edgar Martins (membro, SEMADETUR – PMNI , José de Avelar (subcoordenador, Defesa Civil PMDC), Humberto Carvalho (membro, PMM), Amparo (convidada e orientada prof. José Paulo).

A senhorita Maria Carolina Marinho (ICRJ) e os senhores Paulo Barone (SINDPESCA-RJ) e José Paulo (COPPE-UFRJ) justificaram as suas ausências afirmando que já estavam empenhados em outros eventos. O professor José Paulo ainda tentou entrar na reunião no seu início, estando presente por uns 10 minutos.

No dia 16 de setembro de 2025, as 9:15 se iniciou a reunião do GTIV.

Foi aprovada a memória da reunião dia 25/08/2025. Leandro ressaltou que falta a conclusão da memória da reunião do dia 19/08/25, que por motivos particulares não pode participar integralmente da reunião e que a memória da reunião ficará desfalcada se não ocorrerem maiores contribuições. Leandro falou sobre a importância da união do grupo em torno de todos os projetos e objetivos em comum, que deve haver mais participação no GTIV e no CTIV, uma vez que se avizinha a oficina da PAAD (29/09/2025; cronograma de desembolso no qual os projetos devem constar para sejam executados em 2026). Leandro ressaltou os percalços que vêm passando com algumas situações, onde os projetos do GTIV estão sendo preteridos. Com isso reforça a ideia de união. Também resgatou todo o histórico da defesa dos projetos, entre 2024 e 2025, e que havia projetos discutidos e na lista desde 2020. Também informando sobre como está a situação dos projetos.

Leandro perguntou ao Edgar e ao Gustavo, ambos da prefeitura de Nova Iguaçu, se eles iriam manter a candidatura do projeto de restauro do PNMNI, mesmo frente ao edital para restauração que está para ser lançado (12 milhões de reais). Leandro também indagou sobre a apresentação de uma proposta de espacialização de infraestrutura verde no Município de Nova Iguaçu. Gustavo e Edgar responderam que preferiam manter a proposta em um edital específico, ainda que pudessem também entrar no referido edital. Sendo uma forma de garantir o recurso.

Frederico (SEMADETUR- PMNI) explicou que a proposta seria um estudo de priorização onde deveria ser investida infraestrutura verde no município e que esta proposta deveria estar alinhada a outras propostas dos municípios da Baixada. Leandro disse que haverá um estudo nesse sentido para toda a bacia da Baía de Guanabara, proposto pela Secretaria executiva do CBH-BG (Marcus Jorge), e que o estudo de Nova Iguaçu deveria estar articulado com essa proposta.

Leandro falou as limitações da secretaria executiva e Humberto disse que as dificuldades administrativas podem limitar a divulgação de muitos editais.

Avelar falou sobre várias perspectivas de investimento nos municípios Baixada, Bem como questões referentes ao esgotamento sanitário e transbordo de esgoto de outras

bacias. O mesmo afirmou que tem conversado com o Sec. De Meio Ambiente de Duque de Caxias, sobre as propostas discutidas no GTIV, como o Parque Fluvial e etc.

Leandro explicou que foi pactuado no GTIV que projetos que não tivessem viabilidade administrativa, poderiam ser colocados em “*stand by*”.

Avelar afirmou que vai articular para colocar as unidades de conservação do Oeste do edital para confecção de planos de Planos de Manejo

Amparo se despediu concluindo que já trabalhou no Comitê Guandu e ofereceu ajuda.

A reunião foi encerrada aproximadamente as 10:50